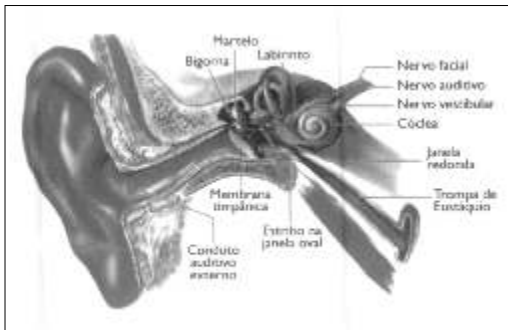




Infecções de Ouvido

Angela Maria Pereira Lopes

Anatomicamente o ouvido é dividido em três compartimentos: ouvido externo, ouvido médio e ouvido interno. O ouvido externo é a parte que vai do pavilhão auricular (a orelha) até a membrana do tímpano, passando por um canal - o conduto auditivo externo, no qual é conduzido o som e onde é produzido o cerumen. O ouvido médio é limitado pela membrana timpânica contendo os ossículos e um orifício que comunica a cavidade do ouvido médio com o rinofaringe - chamada tuba auditiva, até as pequenas membranas que comunicam o ouvido interno, chamadas janelas oval e redonda. O ouvido interno contém o órgão nobre da audição, a cóclea e os canais do labirinto; estes, por sua vez, responsáveis pelo equilíbrio do corpo.



Iremos falar neste momento sobre a otite externa, que é a infecção que acomete a pele do ouvido externo. A infecção pode ser provocada por bactérias e/ou fungos e o sintoma que identifica a otite externa é mais comumente a dor, podendo ocorrer coceira e sensação de pressão quando há edema (inchaço) no conduto auditivo externo.

As infecções podem ser mais comuns em pacientes alérgicos com quadro eczematoso ou em nadadores devido à umidade que se cria na pele do canal. O fato de esfregar a pele do conduto auditivo e/ou traumatizá-la com o uso do cotonete ou de outros instrumentos, pode desencadear uma reação inflamatória com subsequente dor e, por vezes, secreção serosa e/ou purulenta.

Para concluir o diagnóstico se faz necessário além de colher a história relatada pelo paciente, examinar o ouvido com um parêntese chamado otoscópio. É bom saber que ao remover o cerumen produzido normalmente pelo conduto auditivo externo, como cotonete, o indivíduo estará retirando a proteção do conduto ou poderá empurrar a cera formando uma rolha que funcionará como tampão, dificultando a condução sonora e/ou poderá irritar a pele, levando à infecção.

É bom salientar que, por vezes, este tampão poderá ser formado de forma espontânea, sem que possamos definir uma causa específica, gerando diminuição da audição. Em qualquer situação esta rolha ceruminosa só poderá ser removida pelo otorrinolaringologista, através de lavagem.

Em nadadores recomendamos o uso de protetor auricular bilateral além da toca como forma de prevenção. Logicamente, o paciente só poderá ser medicado pelo especialista, após ter sido feito o diagnóstico da infecção, seja por fungos ou por bactérias (muitas vezes ocorre infecção mista), com medicação específica tópica e oral. Para aliviar a dor poderá ser usado um analgésico ou anti-inflamatórios.

Angela Maria Pereira Lopes é médica otorrinolaringologista, chefe do setor de Otorrino do Hospital Memorial Artur Ramos

QUIZ

Acesse o site do Farol no endereço <http://www.ofarol.inf.br>, responda corretamente a pergunta e concorra a um kit de brindes do nosso informativo.

Pergunta: No ouvido médio, como se chama a membrana timpânica que comunica a cavidade com o rinofaringe?

Veja também a resposta das perguntas anteriores



**Pratos Típicos e Regionais
Aberto para Almoço**

Farol

Av. Fernandes Lima, 932
Fone: 3221-0901

Centro

Rua da Alegria, 213
Fone: 3221-5967

OTORRINOLARINGOLOGISTA



Dra. Angela Maria Pereira Lopes
CRM 1692/AL

Rua Cônego Machado, 680 - Farol
Telefone: (82) 3223-6507
O Senhor é meu Pastor, nada me faltará

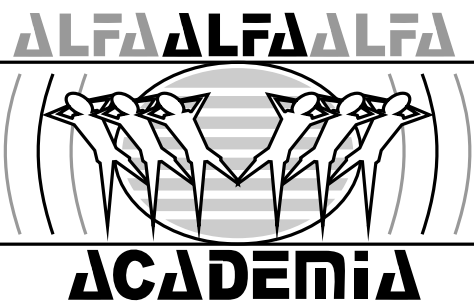
MINAS
Deus é Fiel
PEDRAS
PEDRAS DECORATIVAS

Direto da natureza para sua obra

Orçamento sem compromisso

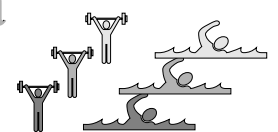
Av. Muniz Falcão, 394 - Barro Duro - Tel.: 3328-1329

**Pedras para pisos
e revestimentos
de muros,
calçadas, decks e
jardins**



Centro Alfa de Atividade Física

MUSCULAÇÃO - GINÁSTICA AERÓBICA
GINÁSTICA LOCALIZADA - NATAÇÃO
HIDROGINÁSTICA - ABDOMINAIS - AIKIDO



Rua Mj. Vicente Sabino, 172 - Farol (por trás da Fiat Mavel)

☎ 3241-3626

GINECOLOGIA - VIDEO-ENDOSCOPIA

Dr. Ronaldo Gomes Bernardo

C.R.M./A.L. 1702

Video-Laparoscopia Ginecológica e Video-Histeroscopia

Av. Humberto Mendes, 796 - SL 20 - WALL STREET CENTER - Fone: (82) 3336.4113

